
RESOLUÇÃO Nº. 010/2020, de 16 de dezembro de 2020.

O Presidente do Conselho de *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Rio Pomba, Prof. João Batista Lúcio Corrêa, no uso de suas atribuições legais e considerando a reunião ordinária do referido Conselho, realizada em 16 de dezembro de 2020,

RESOLVE:

Art.1º- Aprovar as alterações no Projeto Pedagógico de Curso - PPC do curso de especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Rio Pomba, 16 de dezembro de 2020.



Prof. João Batista Lúcio Corrêa
Presidente do Conselho de *Campus*
IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba

PROPOSTA PARA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU

Cíntia Fernandes Marcellos, abaixo assinado, solicita à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Sudeste MG, via Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do campus Rio Pomba, que o PPC do curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica seja encaminhado aos órgãos colegiados competentes para aprovação do funcionamento do curso a seguir discriminado.

Rio Pomba, 04 de novembro de 2020.



Assinatura do Coordenador

CONSELHO DE CAMPUS: _____ Reunião nº _____, de ____/____/____.

Parecer:

Presidente do Conselho

Assinatura e carimbo

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

CAMPUS: Rio Pomba

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL OU ÓRGÃO EQUIVALENTE: Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação

NOME DO CURSO: Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica

NOME E CÓDIGO DA GRANDE ÁREA:

ÁREA: Ciências Humanas

CÓDIGO: 7.00.00.00-0

NOME E CÓDIGO DA ÁREA/SUBÁREA:

ÁREA: Educação

CÓDIGO: 7.08.00.00-6

SUBÁREA: Tópicos Específicos de Educação

CÓDIGO: 7.08.07.00-0

TIPO

MODALIDADE

TIPO DE OFERTA

Especialização (X)

MBA ()

Presencial ()

A distância (X)

Turma por contrato/convênio ()

Turma regular (X)

NÚMERO DE VAGAS:

Totais: 35

Ampla concorrência: 23

Cotistas (preto, pardo, indígena e pessoas com deficiência): 7 (20% do total de vagas)

Destinadas a docentes do IF SUDESTE MG: 5

COORDENADOR (ES):

Coordenação:

Nome: Cíntia Fernandes Marcellos

Titulação: Doutorado em Psicologia

Regime de contratação trabalho: 40h DE

Descrição da experiência acadêmica e profissional: Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), Campus Rio Pomba desde 2015, com graduação, mestrado e doutorado em Psicologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Atua em cursos técnicos concomitantes e subsequentes, na graduação (bacharelado e licenciatura) e na pós-graduação (lato sensu).

Vice-coordenação:

Nome: Débora Rezende Ferreira

Titulação: Mestrado em Ciência de Alimentos

Regime de contratação trabalho: 40h DE

Descrição da experiência acadêmica e profissional: Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), Campus Rio Pomba desde 2015, com graduação em Engenharia de Alimentos (UFRRJ), especialização em Segurança do Trabalho (AVM) e em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (IFSUDESTEMG), além de mestrado em Ciência de Alimentos (UEL). Atua em cursos técnicos integrados, na graduação (bacharelado) e na pós-graduação (lato sensu).

PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO:

O curso tem como público-alvo portadores de diploma de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura ou superior de tecnologia) que pretendam ingressar na carreira do magistério no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e professores que já atuam na carreira do magistério na EBTT, sem formação em licenciatura.

Ao concluir o curso, o egresso do curso deve apresentar como perfil profissional, as capacidades de:

- atuar em diferentes níveis de ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estabelecendo espaços participativos na relação ensino e aprendizagem, pautada pelo respeito mútuo, assim como pelo respeito à trajetória e aos saberes trazidos pelos estudantes;
- dar ênfase na relação dos conhecimentos científicos e técnicos, bem como àqueles produzidos no mundo do trabalho;
- desenvolver ações que permeiem e consolidem a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- promover o processo educacional de caráter crítico, reflexivo, autônomo e emancipatório, a partir de uma atitude orientada pela e para a responsabilidade social;
- promover a integração entre a educação básica e a educação profissional, científica e tecnológica, por meio dos eixos de verticalidade e horizontalidade;
- orientar o processo de ensino e de aprendizagem a partir da problematização e da mediação, visando à formação crítica, humanística e a competência técnica na área do conhecimento e de atuação profissional do estudante;

HISTÓRICO:

Tendo como referência a missão dessa Instituição de Educação, cujo objetivo é “promover educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional” (PDI 2014/2-2020, 2014, p. 19), o campus Rio Pomba se propõe a cumprir essa missão compartilhando seu saber, por meio do uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), levando seus cursos a lugares remotos e oportunizando a construção de novos conhecimentos.

A inserção do campus Rio Pomba na modalidade a distância iniciou-se em 2007, por meio de sua inscrição no Edital de Seleção nº 01/2007/SEED/SETEC/MEC, publicado no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2007, hoje Rede e-TEC. Em 2009

deu-se início a oferta do primeiro curso técnico a distância, o curso técnico em Meio Ambiente, com 150 (cento e cinquenta) vagas anuais.

A partir de 2012 iniciou-se um novo ciclo: a expansão do ensino a distância (EaD) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), por meio da oferta de 06 (seis) novos cursos técnicos subsequentes de nível médio, a saber: Agroecologia, Alimentos, Gerência em Saúde, Logística, Redes de Computadores e Secretaria Escolar, além do técnico em Meio Ambiente. Destaca-se o curso de Secretaria Escolar como parte do Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profucionário), iniciativa indutora da formação em serviço de profissionais da educação básica que trabalham em escolas e órgãos das redes públicas de ensino. O curso de Secretaria Escolar ofertava 360 (trezentas e sessenta) vagas. Nesse período, o número de polos foi ampliado de 03 (três) para 12 (doze).

Em 2013, o campus Rio Pomba passou a ofertar 1810 (um mil, oitocentos e dez) vagas de cursos técnicos na modalidade EaD, depois da inclusão da oferta do curso técnico em Zootecnia e a ampliação das vagas para os cursos técnicos de Redes de Computadores, Gerência de Saúde e Logística. Em 2014 foram ampliadas para 400 (quatrocentas) as vagas para o curso Técnico em Zootecnia e para 600 (seiscentas) as vagas do curso de logística, atendendo a 16 (dezesesseis) cidades polos.

Um ano depois, em 2015, o IF Sudeste MG passou pelo processo de credenciamento para oferta de cursos de pós-graduação a distância, sendo aprovado e contemplado com a nota máxima. Neste contexto e a partir da experiência acumulada ao longo de 7 anos com o ensino técnico oferecido a distância, em 2016 deu-se início à preparação para a oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD.

É importante lembrar que o campus Rio Pomba trabalha com a Formação Pedagógica Docente desde 1999, no âmbito da licenciatura. Nesse período, o curso era oferecido em parceria com o então CEFET/Paraná, hoje, Universidade Federal Tecnológica do Paraná. Em 2006 o Conselho Diretor do então CEFET/Rio Pomba aprovou a Implantação do Programa Especial de Formação Pedagógica, conforme Resolução 09 de 19 de dezembro de 2006 e a partir de 2009, o curso foi oferecido em

parceria com a Fundação de Apoio Dr. Último de Carvalho – FADUC. Em 2011 e 2012, o curso contou ainda com o apoio da reitoria do IF Sudeste MG. Em 2016, tendo como base o PPC do programa de especialização em Formação Pedagógica Docente, do Plano de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal (PLAFOR-MEC – Brasília), o qual contou com servidores do Campus Rio Pomba em sua comissão de proposição, a proposta da pós-graduação em docência na Educação Profissional e Tecnológica foi submetida e aprovada pelos órgãos colegiados do IF Sudeste MG.

Diante do exposto, evidencia-se que o campus Rio Pomba possui um histórico em relação à oferta de formação docente, reunindo recursos humanos, por meio de corpo docente e técnico altamente qualificado; recursos materiais, com uma excelente infraestrutura dedicada ao EaD e uma larga experiência acumulada para dar continuidade à oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

JUSTIFICATIVA:

Face à demanda por formação de recursos humanos que domine o conhecimento oriundo dos saberes práticos do mundo do trabalho, bem como aquele oriundo das atividades científicas e interdisciplinares, e seja capaz de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural de sua região, esta pós-graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica se justifica por atender, simultaneamente, aos profissionais oriundos de cursos de bacharelado, de licenciatura e aos professores da própria Rede Federal de EPCT que necessitam de formação específica para a docência. Seu propósito é propiciar um ambiente acadêmico adequado para o desenvolvimento de novas práticas para o ensino, a pesquisa e a extensão na EPCT.

Desta forma, o curso permite que bacharéis obtenham uma formação para o exercício da docência e também representa um estímulo à continuidade da formação para esta carreira para estudantes das licenciaturas, sejam aquelas oferecidas pelo IF ou por outras instituições. Além disso, diante do papel social da instituição no contexto regional, o curso contribui ainda para a qualificação de docentes do município e região em relação às especificidades da educação profissional, científica e tecnológica.

Concepção do curso:

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica privilegia o emprego de metodologias participativas, a vivência das situações de ensino, pesquisa, extensão e de gestão educacional, a fim de promover a atuação prática à luz da reflexão teórica. O curso fora concebido dentro da proposta de uma pedagogia sociointeracionista e fundamentado nos seguintes pressupostos:

- a integração entre educação, trabalho, ciência e tecnologia, contribuindo para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam na EPCT, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigências da prática educativa;
- a necessidade da formação de um profissional que possa atuar em diversos níveis e modalidades da educação profissional, científica e tecnológica na condição de professor, pesquisador, formador de formadores, gestor educacional de programas e projetos, e formulador e executor de políticas públicas.

Objetivos:

1) Geral:

Habilitar profissionais em nível de pós-graduação *lato sensu* para atuar na Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em especial, na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, nas esferas da docência, da intervenção técnico-pedagógica, no desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa aplicada e na gestão institucional, com vistas à compreensão, ao planejamento e à implementação de novos processos na EPCT.

2) Específicos:

- Desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes às atividades da docência, da intervenção técnico-pedagógica, da extensão, da pesquisa aplicada e da gestão na EPCT;
- Favorecer, por meio da formação especializada de novos profissionais, o desenvolvimento de métodos e ferramentas relacionados às estratégias de

planejamento, intervenção pedagógica e avaliação da EPCT;

- Consolidar um ambiente formativo favorável à proposição de estratégias inovadoras de ensino e de aprendizagem na EPCT;
- Fomentar uma cultura de pesquisa e extensão voltadas para a EPCT, privilegiando a verticalização, bem como buscando a integração entre as instituições educacionais, as comunidades locais e o setor produtivo;
- Contribuir, por meio da formação de novos profissionais, para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais próprios para o público da EPCT;
- Estimular a compreensão do conceito de trabalho como princípio educativo e integrador de currículos entre a EPCT e a educação básica;
- Qualificar profissionais para atuarem na consolidação da horizontalidade e da verticalidade na EPCT;
- Apoiar a realização de pesquisas sobre a educação profissional com vistas à qualificação da prática pedagógica nas instituições da Rede Federal de EPCT.

Carga Horária: 400 horas

Duração do Curso:

Mínima: 12 meses ou 2 semestres letivos

Máxima: 18 meses ou 3 semestres letivos

Em conformidade com o disposto no § 4º do Art. 17 do Regulamento Geral da Pós-graduação do IF Sudeste MG, será permitida a prorrogação do curso por até 6 (seis) meses após o prazo máximo, mediante justificativa circunstanciada do discente, encaminhada pelo orientador e aprovada em ata pelo colegiado do curso.

Período de Realização Previsto:

Início: 08/2021

Término: 12/2022

METODOLOGIA

Durante a realização do curso, serão desenvolvidas atividades no SIGAA, plataforma virtual adotada na instituição e preparada para este fim. Pode-se considerar que tal instrumento tecnológico é um meio de comunicação bidirecional e representa o meio preferencial de ensino, complementado pela interação entre professores e estudantes, que ocorre nos encontros presenciais, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos utilizados e pelo apoio de uma organização que propiciam a aprendizagem independente e flexível do aluno. O diálogo é implementado por intermédio das ferramentas de comunicação disponíveis na plataforma, na forma síncrona, como por exemplo:

- Chat: permite que as pessoas troquem mensagens sobre um determinado assunto, em tempo real. O professor estará disponível, em dias e horários pré-definidos e a ferramenta poderá ser utilizada tanto como espaço para tirar dúvidas, como para discutir ideias. A participação em chats exercita e estimula o raciocínio rápido e as formas diretas e ágeis de expressão das ideias.

Além desta ferramenta, poderá ser utilizado pelos professores outras plataformas que viabilizem a realização de videochamadas com os estudantes. Tal recurso consiste em uma reunião em grupo ou pessoa a pessoa, na qual os participantes estão em locais diferentes, mas podem ver e ouvir uns aos outros, via internet, como se estivessem reunidos em um único local.

De forma complementar, pode-se recorrer aos recursos de interação assíncrona disponíveis no SIGAA, como por exemplo:

- Fórum: ferramenta virtual destinada a promover debates por meio de mensagens publicadas abordando assunto/conteúdo a ser tratado.

- Enquete: ferramenta para o levantamento de informação de forma rápida, sob a forma de um pequeno questionário, curto e direto. Desta forma é possível gerar dados que podem auxiliar na tomada de uma decisão ou avaliar a opinião dos estudantes acerca de determinado tópico.

- Atividade: ferramenta para criação de exercícios que permitem que o docente veicule as atividades na forma de questionários, tarefas para postagem de arquivos pelos

estudantes e avaliações, indicando prazos, pontuação e, em alguns casos, a correção automática das questões.

Por fim, acontecerão também encontros presenciais, limitados à 10% da carga horária total. Tais encontros serão realizados aos sábados, com horários e datas previamente estabelecidos e divulgados, conforme calendário da instituição. Sua finalidade será: possibilitar ao aluno desenvolver o sentido de pertencimento ao grupo; constituir e ampliar o conhecimento acadêmico a partir de reflexões e discussões nas aulas; propiciar a interação entre pessoas que possuem objetivos comuns com relação ao curso; possibilitar a troca de experiências profissionais e socioculturais; possibilitar ao aluno o relacionamento com a instituição de ensino e o acesso aos serviços disponibilizados; permitir ao aluno conhecer a equipe pedagógica, os demais alunos do curso e o pessoal técnico-administrativo, facilitando a comunicação à distância; permitir ao professor conhecer pessoalmente os seus alunos, facilitando a definição de estratégias de ensino e da avaliação da aprendizagem.

INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade está presente no curso desde a composição de seu corpo docente, constituído por professores de diversas áreas do conhecimento, como Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas. Além disso, suas disciplinas, que compõem a matriz curricular do curso são elaboradas de modo a propiciar a integração de áreas do conhecimento. Outra oportunidade na qual a interdisciplinaridade se manifesta é na orientação e coorientação de TCC's por professores com diferentes áreas de formação.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O curso poderá ofertar as seguintes atividades complementares:

- a) Participação em eventos na área de educação;
- b) Cursos da área de educação como ouvintes ou ministrantes;
- c) Organização de eventos na área de educação;
- d) Participação na elaboração e/ou desenvolvimento de projetos de pesquisa ou

extensão na área de educação.

TECNOLOGIA

No início do curso, será ofertado um Módulo de Ambientação e Suporte ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado, o SIGAA. Tal módulo não constitui um componente curricular, mas sim etapa preparatória para o uso do AVA, com carga horária total de 20 horas, distribuída em uma etapa de treinamento presencial com carga horária de 04 (quatro) horas, desenvolvido em duas turmas de até 20 alunos, complementada por conteúdo digital e suporte na própria plataforma. Neste módulo serão abordadas concepções sobre ambiente virtual para o desenvolvimento das atividades de ensino/aprendizagem e seus recursos. Ferramentas para navegação e busca na internet, para as atividades pesquisa/estudo voltadas para os princípios de autonomia e interação e cooperação.

Além disso, após a realização do módulo, o serviço de suporte ao SIGAA será oferecido pela equipe de tecnologia da informação do campus Rio Pomba, ao qual os estudantes terão acesso via e-mail ou atendimentos presenciais, se necessário.

Durante a execução das demais disciplinas, a plataforma de realização de videochamadas a ser utilizada, quando necessário, será de acesso gratuito, intuitivo e mediante agendamento prévio pelo professor responsável por sua utilização.

INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO

O campus Rio Pomba conta com o Centro de Educação Aberta a Distância (CEAD), que está instalado em prédio próprio para as atividades do ensino à distância. A construção é nova e foi concebida para atender às exigências desta modalidade de ensino. O prédio possui:

- 01 (um) laboratório de informática para uso de professores e estudantes;
- 01 (uma) sala de aula com 25 lugares dotada com equipamento de videoconferência;
- 01 (uma) sala de aula com 40 lugares dotada com projetor interativo;
- 01 (uma) sala da coordenação geral com biblioteca setorial (com banheiro individual);
- 01 (uma) sala para a Coordenação do AVA;
- 01 (um) estúdio para gravação/edição de videoaulas;

- 01 (um) almoxarifado para material didático;
- 01 (um) almoxarifado geral;
- 02 (dois) banheiros para estudantes e servidores (masculino e feminino).

No mesmo prédio também estão alocados recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC para a utilização nos cursos, tais como: 50 computadores, 11 equipamentos de videoconferência, 5 projetores interativos, 3 projetores multimídia, 7 lousas interativas, 15 caixas de som para computador, 5 HDs externos de 1 tb, 15 fones de ouvido, 25 webcam, 3 microfones, 50 nobreaks, 2 telefones em fio, 58 estabilizadores, 2 servidores, 5 switch de 48 portas, 45 switch de 24 portas, 14 roteadores wirelles, 6 equipamentos wirelles, 1 TVs de 65 polegadas, 2 impressoras, 1 câmera fotográfica, 1 câmera filmadora portátil, 2 luminárias de luz fria para Estúdio, 4 iluminadores halógenos de 1000 watts e 4 tripés de iluminação.

O curso também conta com a infraestrutura da Biblioteca Central Jofre Moreira, que ocupa um prédio de 3 pavimentos instalado próximo à quadra poliesportiva do campus e dispõe da seguinte estrutura:

a) Térreo:

Setor de atendimento - referência;

Acervo;

Estudo em grupo e individual para pesquisas rápidas.

b) 1ª andar:

Infocentro;

Sala de estudo em grupo e individual, totalizando 116 assentos.

- Horário de funcionamento: 07:00 às 22:20 horas.

- Quadro de funcionários: 03 auxiliares, 02 bibliotecárias.

- Quantidade de títulos:

a) Número de títulos do acervo de livros impressos: 14 mil títulos.

b) Número de títulos de outros materiais multimídia, CD's, DVD's: 340 títulos.

O acervo poder ser consultado em: <http://riopomba.phlweb.com.br/cgi-bin/wxis.exe?lslsScript=phl82.xis&cipar=phl82.cip&lang=por>. Desta forma, o usuário pode fazer buscas de títulos, renovações e reservas de materiais. A biblioteca também dispõe de acesso a periódicos on-line.

- Serviços oferecidos:

- a) Aquisição de material bibliográfico.
- b) Catalogação.
- c) Setor de Referência.
- d) Catálogo on-line.
- e) Infocentro.
- f) Consulta local.
- g) Empréstimo domiciliar.
- h) Alerta de devolução.
- i) Levantamento estatístico de acervo.
- j) Normalização bibliográfica.
- k) Catalogação na fonte.
- l) Repositório Institucional, no qual são inseridos e disponibilizados os TCCs, em https://sistemas.riopomba.ifsudestemg.edu.br/cgg/pub/Consulta_tc.
- m) Distribuição de Livros Didáticos.
- n) Projeto Boas vindas, realizado a cada início de semestre.
- o) Projeto 1ª Semana Nacional do Livro: Realizada com o intuito de promover ações de incentivo à leitura e formação do leitor. Oferece palestras e oficinas as quais promovem uma reflexão das habilidades da oralidade e da escrita nos dias atuais.

COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO

O colegiado é o órgão acadêmico responsável pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho dos docentes e pela deliberação de todos os assuntos referentes aos discentes do curso. Atendendo ao disposto no artigo 21 do Regulamento Geral da Pós-Graduação, ele será constituído pelos seguintes membros:

- a) coordenador e vice-coordenador do curso;
- b) no mínimo 3 (três) representantes do corpo docente permanente do curso, pertencentes ao quadro efetivo do IF Sudeste MG;
- c) no mínimo 1 (um) representante discente, regularmente matriculado no curso;

A indicação nominal do colegiado ocorrerá por meio de portaria, emitida pela Direção Geral do campus.

CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Para ter acesso ao curso o candidato deverá ter diploma de curso superior completo e ser selecionado no processo seletivo.

O curso é destinado a portadores de diploma de curso de graduação (bacharelado, licenciatura ou superior de tecnologia) e/ou pós-graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) ou obtidos em curso no exterior e que tenham sido revalidados por universidade brasileira regularmente credenciada, e que atendam às exigências do IF Sudeste MG. Candidatos estrangeiros serão aceitos desde que tenham proficiência comprovada em Língua Portuguesa. O curso também adotará ações afirmativas para a inclusão da população negra e indígena e pessoas com deficiência no seu corpo discente.

O processo seletivo será regido por edital próprio, conduzido pela COPESE, segundo o Regulamento Geral da Pós-graduação do IF Sudeste de Minas Gerais, com 3 (três) grupos de concorrência: docentes do quadro permanente do IF Sudeste MG; Ação Afirmativa Própria e ampla concorrência. O número de vagas oferecidas em cada processo seletivo será fixado no edital, observando-se, em qualquer caso, que pelo menos 20% (vinte) da totalidade das vagas serão reservadas para o conjunto de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência.

A avaliação constituirá de análise documental, com base curricular, com critérios definidos em conjunto com a COPESE, de acordo com a regulamentação vigente.

PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA DISCENTES ESTRANGEIROS

Candidatos estrangeiros serão aceitos no curso, mediante aprovação em processo seletivo e desde que demonstrada proficiência em língua portuguesa. Em conformidade com o Regulamento Geral da Pós-Graduação do IF Sudeste MG, o candidato deverá comprovar a proficiência em língua portuguesa por meio da apresentação do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), atestando o nível avançado de domínio da língua, ou da realização de

exame de proficiência ofertado pelo IF Sudeste MG, campus Rio Pomba, que ateste resultado equivalente ao Celpe-Bras.

A apresentação do Celpe-Bras ou a realização do exame no IF deverá ocorrer no prazo máximo de até 30 dias após o resultado do processo seletivo.

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do rendimento acadêmico será realizada como parte integrante do processo educativo ao longo do curso e por disciplina, de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor em cada disciplina deverão ser explicitados no programa analítico e apresentados aos discentes no início do semestre letivo;

Nos encontros presenciais serão utilizados principalmente métodos e instrumentos como: observação, provas/testes individuais e coletivos, desenvolvimento de projetos e apresentação do trabalho.

Os resultados quantitativos serão traduzidos em notas numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), estando aprovado o estudante que obtiver uma média final igual ou superior a 6 pontos, conforme art. 105, § 2º e § 3º do Regulamento Geral da Pós-Graduação do IF Sudeste MG. Para efeito de registro acadêmico, será atribuída nota 0 (zero) aos discentes não avaliados.

Os discentes terão direito à vista das atividades avaliativas, após a divulgação do resultado da mesma e num prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, mediante pedido de revisão de nota junto ao docente, devidamente fundamentado e por escrito.

O discente reprovado em disciplina poderá repeti-la conforme disponibilidade de nova oferta, a ser definida pelo colegiado do curso, respeitando-se o prazo máximo de conclusão do curso. No caso de desativação temporária ou extinção de curso, o colegiado deverá aprovar a oferta da disciplina que deverá ser repetida ou avaliará a equivalência com outra disciplina.

Terá direito ao tratamento excepcional, através de exercícios domiciliares com acompanhamento da Instituição, os casos previsto no art. 110, IV § 4º do Regulamento

Geral da Pós-Graduação do IF Sudeste MG, desde que o estudante apresente o requerimento na secretaria da pós-graduação, em até 05 (cinco) dias úteis contados a partir do início do impedimento de sua participação nas aulas. Somente serão analisadas as solicitações de regime de exercício domiciliar para período igual ou superior a 15 dias.

Ao final de cada semestre, os estudantes regularmente matriculados terão acesso a um formulário eletrônico para realizar a avaliação das disciplinas cursadas, avaliação da atuação da coordenação do curso, do atendimento da secretaria da pós-graduação, da plataforma SIGAA e das instalações físicas do campus. Tal avaliação tem como objetivo a realização de aprimoramentos na oferta do curso.

APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS

Será permitido o aproveitamento de disciplinas anteriormente cursadas e nas quais o estudante tenha sido aprovado, em cursos de mesmo nível ou de nível superior ao curso matriculado, obedecendo-se às normas previstas no Regulamento geral da pós-graduação do IF Sudeste MG.

No caso de disciplina(s) cursada(s) em outro(s) curso(s) de pós-graduação do IF Sudeste MG ou de outras instituições, será possível o pedido de aproveitamento de até 50% do total de disciplinas do curso.

Em se tratando de pedido de aproveitamento de disciplinas do próprio curso por aluno que tenha sido desligado do curso em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, será permitido o aproveitamento de 100% das disciplinas cursadas e com aprovação, exceto nos casos em que tal desligamento tenha ocorrido por infração disciplinar.

O prazo de validade para o aproveitamento da disciplina é de até 2 (dois) anos após sua conclusão ou desligamento.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Conforme previsto no Regulamento Geral da Pós-Graduação do IF Sudeste, não há contabilização de frequência para fins de aprovação nas disciplinas de curso à distância.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para concluir o curso Lato Sensu, além da exigência de aprovação em todas disciplinas, o discente deverá preparar, individualmente, um trabalho de conclusão de curso (TCC) evidenciando o domínio do tema escolhido e sua capacidade de sistematização. Quanto ao formato do trabalho, o TCC deverá ser apresentado sob a forma de artigo e elaborado em conformidade com a Instrução Normativa para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos da PROPP. Este trabalho também deve ser enviado e aceito em evento acadêmico-científico ou em publicação periódica da área de Educação, como critério para a conclusão do curso.

O projeto de pesquisa a ser desenvolvido com vistas à elaboração do TCC deverá apresentar, quando necessário, parecer dos comitês de ética em pesquisa (humana, animal, ambiental ou de biossegurança) e demais requerimentos legais, como o cadastro no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen), conforme o caso. Na falta de apresentação do mesmo, o TCC não poderá ser avaliado pela banca examinadora e o aluno será reprovado com nota zero.

Além disso, em conformidade com o Regulamento Geral da Pós-Graduação do IF Sudeste MG, o estudante estará habilitado a realizar a defesa do TCC somente após ter concluído todas as disciplinas/créditos previstos no curso.

Cada orientador poderá conduzir simultaneamente a orientação de até 4 (quatro) Trabalhos de Conclusão de Curso, podendo indicar até dois coorientadores, em comum acordo com o seu orientando. Serão aceitos coorientadores externos ao curso, desde que possuam no mínimo o título de especialista e sejam cadastrados como professores colaboradores ou voluntários, conforme o caso e respeitando-se o previsto nos art. 53 e 54 do Regulamento Geral da Pós-Graduação do IF Sudeste MG. O coorientador poderá presidir a banca na ausência do orientador e, na inexistência deste, assumirá a presidência da banca examinadora o membro permanente do curso designado pelo orientador.

No prazo de 60 dias antes da defesa, o orientador deverá apresentar o formulário com a composição de banca à coordenação do curso, devendo esta ser constituída pelo orientador, 2 (dois) membros avaliadores e 1 (um) suplente. Todos devem portar, no mínimo, título de especialista, sendo 1 (um) dos membros avaliadores preferencialmente

externo ao campus ou à Instituição. É facultada a participação do coorientador nas bancas examinadoras como membro avaliador. Nesses casos, a participação do mesmo não será computada dentro do mínimo de membros avaliadores exigidos.

Após anuência do orientador, o discente deverá encaminhar as todos os membros da banca, inclusive ao suplente, um exemplar impresso ou digital do TCC, com no mínimo 20 dias úteis de antecedência em relação à data agendada para a banca.

A defesa deverá ocorrer de forma pública e presencial, podendo ser utilizando o recurso de webconferência para a participação dos membros avaliadores. Todavia, para a proteção de propriedade intelectual, quando for o caso, o orientador poderá requerer a defesa fechada ou, se pública, a assinatura obrigatória de termo de compromisso de sigilo e/ou outro(s) documento(s) que julgar necessário.

O julgamento do trabalho será lavrado em ata, que deverá ser assinada por todos os membros da banca examinadora, indicando a aprovação, aprovação condicionada à realização das correções indicadas pela banca ou reprovação do discente, além da nota final. Tal ata deverá ser encaminhada pelo professor orientador à secretaria de pós-graduação do campus.

O cálculo da nota será obtido por meio da média aritmética simples das notas atribuídas pelos avaliadores da banca e pelo orientador, e o resultado será registrado no histórico escolar do estudante, no componente curricular Trabalho Final de Curso Lato Sensu, com nota de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o aluno que obtenha nota mínima de 6,0 pontos. O aluno terá aprovação condicionada quando obtiver nota entre 4,0 e 5,9 pontos. Já a reprovação ocorrerá quando aluno obtiver nota igual ou inferior a 3,9 pontos.

Em caso de aprovação ou aprovação condicionada, após a apresentação das devidas correções solicitadas pelos membros da banca, o discente deverá enviar para a secretaria de pós-graduação a versão final para conferência da adequação do TCC às normas vigentes, dentro do prazo de 90 (noventa) dias. Após esta etapa, o estudante deverá solicitar junto à secretaria da Pós-graduação do campus a confecção da ficha catalográfica a ser inserida no TCC.

Na sequência, o estudante deverá realizar a entrega da versão final com os seguintes documentos:

- a) 2 (duas) cópias do trabalho final, em formato eletrônico;
- b) Declaração do orientador (modelo proposto pela DPPG) de que o TCC foi aprovado, corrigido e o arquivo está com a formatação exigida.
- c) Nada consta emitido pela biblioteca.
- d) Comprovante de aceite do trabalho em evento acadêmico-científico ou em publicação periódica da área de Educação.

O candidato reprovado terá direito a uma nova defesa em data a ser fixada pela coordenação do curso, após aprovação do colegiado, com prazo máximo de 90 dias. Caso a data aprovada pelo colegiado ultrapasse o prazo máximo de integralização do curso, o discente deverá solicitar prorrogação do prazo para conclusão do curso, respeitando o limite de até 6 (seis) meses. Em caso de nova reprovação, o estudante será desligado do curso.

CERTIFICAÇÃO

O aluno fará jus ao título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica ao atender os seguintes requisitos:

- a) concluir todas as disciplinas do curso com no mínimo 60% de aproveitamento;
- b) obter aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso e cumprir todas as exigências para sua entrega na secretaria de pós-graduação.

O certificado será expedido pela Coordenação Geral de Registros e Assuntos Acadêmicos do Campus Rio Pomba, do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - CGARA, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08 de junho de 2007. Fica também sob a responsabilidade da CGARA o controle da documentação acadêmica que deverá obedecer ao disposto na Lei nº 12.527, bem como com as normas internas relativas ao registro escolar dos alunos.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Para avaliação de desempenho do curso proposto serão utilizados os seguintes indicadores: número de alunos formados por ano, índice médio de evasão, produção

científica obtida, média de desempenho dos alunos e grau de aceitação dos egressos. Os dados obtidos considerando os itens mencionados acima serão tabulados e apresentados à comunidade e servirão como indicadores de desempenho do curso de Pós-graduação.

Matriz Curricular

DISCIPLINA(S)	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA			TIPO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	DOCENTE RESPONSÁVEL	CATEGORIA DO DOCENTE (Permanente, Colaborador ou Voluntário)
		H/A	A/P	P				
Módulo de Ambientação e Suporte ao AVA	20	20	0	4	SUP	1º Semestre	Gustavo Henrique da Rocha Reis*	Permanente
Projeto de Ação Docente na EPT	60	60	0	6	OBR	1º Semestre	Márcia Aparecida Nunes*	Permanente
A pesquisa e a extensão na EPT	40	40	0	4	OBR	1º Semestre	Cíntia Fernandes Marcellos*	Permanente
Gestão em EPT	40	40	0	4	OBR	1º Semestre	Brasilina Elisete Reis de Oliveira*	Permanente
Metodologia do Ensino na EPT	40	40	0	4	OBR	1º Semestre	Raquel Vidigal Santiago*	Permanente
Currículo e trabalho na EPT	40	40	0	4	OBR	1º Semestre	Vanessa Riani Olmi Silva*	Permanente
Trabalho de conclusão de curso I	20	20	0	2	OBR	1º Semestre	Débora Rezende Ferreira*	Permanente
Subtotal	240			24				

Didática, planejamento e avaliação da aprendizagem em EPT	40	40		4	OBR	2º Semestre	Maria Catarina Paiva Repolês *	Permanente
A EPT e sua relação com o mundo do trabalho	30	30		3	OBR	2º Semestre	João Eudes da Silva*	Permanente
Tecnologias educacionais e Orientação fonoaudiológica para a docência	40	40		4	OBR	2º Semestre	Bruno Gaudereto Soares*	Permanente
História da educação, legislação e políticas da EPT no Brasil	30	30		3	OBR	2º Semestre	Patrícia Fernandes Furtado da Costa*	Permanente
Trabalho de conclusão de curso II	20	20		2	OBR	2º Semestre	Débora Rezende Ferreira*	Permanente
Subtotal	160			16				
Total Geral	400			40				

Legenda:

- H/A Hora Aula
- A/P Aula prática
- P Presencial (até 10% para cursos EaD)
- OB Obrigatória
- OP Optativa
- SUP Suporte ao AVA

Assinalar com asterisco (*) os docentes que serão orientadores de TCC.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Coordenação

Nome	CPF	Titulação	Curso/Campus de origem no IF Sudeste MG	Regime de trabalho	Carga horária no curso: % no curso
Cíntia Fernandes Marcellos	044.857.596-52	Doutora	DACG / Campus Rio Pomba	DE	10%

Vice-Coordenação

Nome	CPF	Titulação	Curso/ Campus de origem no IF Sudeste MG	Regime de trabalho	Carga horária no curso: % no curso
Débora Rezende Ferreira	050207956-82	Mestre	DCTA /Campus Rio Pomba	DE	10%

Corpo Docente do IF Sudeste MG

Nome	CPF/ Passaporte	Titulação	Curso/ Campus de origem no IF Sudeste MG	Regime de trabalho	Carga horária no curso: % no curso
-------------	----------------------------	------------------	---	---------------------------	---

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Brasilina Elisete Reis de Oliveira	002.280.597-47	Doutora	DACG / Campus Rio Pomba	DE	10%
Bruno Gaudereto Soares	672.516.176-68	Mestre	DCTA / Campus Rio Pomba	DE	5%
Cíntia Fernandes Marcellos	044.857.596-52	Doutora	DACG / Campus Rio Pomba	DE	10%
Débora Rezende Ferreira	050207956-82	Mestre	DCTA / Campus Rio Pomba	DE	10%
Gustavo Henrique da Rocha Reis	029.869.726-31	Mestre	DACC / Campus Rio Pomba	DE	---
João Eudes da Silva	596.102.396-68	Doutor	DACG Campus Rio Pomba	DE	7,5%
Márcia Aparecida Nunes	041.697.406-61	Mestre	DAE/Campus Rio Pomba	DE	7,5%
Maria Catarina Paiva Repolês	401.642.846-72	Doutorado	DAE/ Campus Rio Pomba	DE	10%
Patrícia Fernandes Furtado Costa	374.846.051-15	Mestre	DAE/ Campus Rio Pomba	DE	7,5%
Raquel Vidigal Santiago	946.705.976-68	Mestre	DMAFE / Campus Rio Pomba	DE	10%
Vanessa Riani Olmi Silva	994.563.206-00	Doutora	DCTA / Campus Rio Pomba	DE	10%

* No caso de estrangeiro indicar o número do passaporte

Colaborador

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Nome	CPF/ Passaporte	Titulação	Curso/ Campus de origem no IF Sudeste MG	Regime de trabalho	Carga horária no curso: % no curso
Leonardo da Fonseca Barbosa	013.982.734-06	Doutorado	DAAA – campus Rio Pomba	DE	---
Maria Catarina Paiva Repolês	401.642.846-72	Doutorado	DAE – campus Rio Pomba	DE	---
Marcela Zambolim de Moura	069.013.176-38	Doutorado	DAE – campus Rio Pomba	DE	---
Marcos Pavani de Carvalho	901.717.991-00	Doutorado	DMAFE – campus Rio Pomba	DE	---

* No caso de estrangeiro indicar o número do passaporte

Voluntário:

Nome	CPF/ Passaporte	Titulação	Curso/ Campus de origem no IF Sudeste MG	Regime de trabalho	Carga horária no curso: % no curso
Heloisa Alves Soares	012.091.726-23	Especialista	Campus Rio Pomba	Voluntária externa	5%

Programa do curso
Módulos e/ou disciplinas - Seminário

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL			
30			30		João Eudes da Silva	A EPT e sua relação com o mundo do trabalho

METODOLOGIA

Utilização da plataforma para EaD; Estudos orientados com vídeos e artigos; Aulas expositivas e dialogadas presenciais.

EMENTA

Influência do currículo na formação do trabalhador; Práticas em EPT e suas implicações no mundo do trabalho. Necessidades dinâmicas no mundo profissional

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do período nas modalidades: Diagnóstica, formativa e somativa por meio das diversas atividades propostas na plataforma e nos encontros presenciais. A distribuição dos pontos deverá levar em consideração o desempenho nas avaliações, trabalhos e conceito relativo a participação do estudante nas atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRYAN, N.A.P. **Educação, Trabalho e Tecnologia**. Campinas: Alínea, 2017.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Apresentação. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018a, p.7-14. Disponível em https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Institutos_Federais_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_Ci%C3%Aancia_e_Tecnologia_-_Rela%C3%A7%C3%A3o_com_o_Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_e_o_Projeto_Societ%C3%A1rio_de_Desenvolvimento.pdf

KUENZER, Acacia, Z. (Org). **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. Cortez: São Paulo, 2007.

MAGALHAES, Guilherme Lins; CASTIONI, Remi. Educação Profissional no Brasil – expansão para quem? **Ensaio: aval. pol. públ. educ.**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 105, p. 732-754, Dec. 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362019000400732&lng=en&nrm=iso.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

CASTIONI, Remi. **Educação no mundo do trabalho: qualificação e competência**. Ed. Francis: São Paulo. 2010.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômica - social capitalista**. São Paulo: Cortez, 1993.

GOERGEN, Pedro; SAVIANI, Dermeval (Org.). **Formação de professores: a experiência internacional sob o olhar brasileiro**. 2. ed. ampl. Campinas: Autores Associados, 2000.

KUENZER, Acacia. O ensino médio agora é para a vida: Entre o pretendido, o dito e o feito. **Educação & Sociedade**, ano XXI, n ° 70, abril, pp. 15-39, 2000.

KUENZER, Acacia. **Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

NOSELLA, Paolo. Trabalho e Educação. In: GOMES, C. M.; FRIGOTTO, G. ARRUDA M., NOSELLA, P. (org.): **Trabalho e Conhecimento: Dilemas na educação do trabalhador**. São Paulo: Cortez, 1989.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL			
40			40		Vanessa Riani Olmi	Currículo e Trabalho na EPT

METODOLOGIA

Utilização da plataforma para EaD; Estudos orientados com vídeos e artigos; Aulas expositivas e dialogadas presenciais.

EMENTA

Abordagens sobre currículo. Componentes de um currículo. Sujeitos da EPT e suas diversidades. Integração nos currículos de EPT. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de currículos na educação profissional. Planos de cursos, programas e projetos pedagógicos. Análise de experiências curriculares. O trabalho como princípio educativo. Itinerário formativo. Reconhecimento de saberes e certificação profissional. A carreira do professor EBTT no contexto de reconhecimento de saberes e competências.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do período nas modalidades: Diagnóstica, formativa e somativa por meio das diversas atividades propostas na plataforma e nos encontros presenciais. A distribuição dos pontos deverá levar em consideração o desempenho nas avaliações, trabalhos e conceito relativo a participação do estudante nas atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, M. **Política cultural e educação**. São Paulo: Cortez, 2000.

BARROSO, João. **A escola pública: regulação, desregulação, privatização**. Porto: Edições ASA, 2003.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. 4ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

BRASIL/MEC. **Referenciais Curriculares da Educação de Nível Técnico**. Brasília, 2000.

GIMENO SACRISTÁN, J. **Currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GOODSON, I. **Currículo: Teoria e história**. Rio de Janeiro: Vozes. 2003.

LISITA, Verbena Moreira S. De S. **Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PACHECO, J.A. **Currículo: teoria e práxis**. Porto: Porto Editora, 1996.

SÁ, Maria Roseli Gomes Brito de; FARTES, Vera Lúcia Bueno (org). **Currículo, Formação e Saberes Profissionais: a (re) valorização epistemológica da experiência**. Salvador: EDUFBA. 2010.

SANTOS, Pablo S. M. Bispo dos. **Guia prático da política educacional no Brasil**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL			
40			40		Brasilina Elisete Reis de Oliveira	Gestão em EPT

METODOLOGIA

Utilização da plataforma para EaD; Estudos orientados com vídeos e artigos; Aulas expositivas e dialogadas presenciais.

EMENTA

Dimensões pedagógicas, política e administrativa da gestão educacional. Prática de gestão democrática na escola. A aprendizagem organizacional, a liderança e o trabalho em equipe. Processos decisórios. A missão organizacional e o projeto político pedagógico considerando as especificidades da EPT. Fundamentos e ferramentas de gestão. Gestão escolar: do planejamento estratégico à sala de aula. Fluxos e processos de trabalho.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do período nas modalidades: Diagnóstica, formativa e somativa por meio das diversas atividades propostas na plataforma e nos encontros presenciais. A distribuição dos pontos deverá levar em consideração o desempenho nas avaliações, trabalhos e conceito relativo a participação do estudante nas atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLOTO, Aneridis Aparecida Monteiro (Org.). **Interfaces da Gestão Escolar**. Campinas: Alínea, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Prêmio inovação em gestão educacional 2006: experiências selecionadas**. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (org.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HOPPEN, Norberto; LÖBLER, Mauri Leodir. Processo decisório em organizações no Brasil: Um exame dos estudos realizados entre 1993-2002. **Revista Organizações e Sociedade**, 11(29), p. 49-70, 2004.

HORA, Dinair Leal. **Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva**. Campinas: Papyrus, 1994.

LEITÃO, Sérgio Proença. O poder no contexto da decisão organizacional. **Revista de Administração Pública**, 30 (2), p. 137-151, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: Políticas, estruturas e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 8ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). **Gestão educacional: Novos olhares, novas abordagens**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

RAMOS, A. G. **A nova ciência das organizações: Uma reconceitualização da riqueza das nações**. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

SILVEIRA JÚNIOR, Aldery; VIVACQUA, Guilherme A. **Planejamento estratégico como instrumento de mudança organizacional**. Brasília: UNB, 1996.

VASCONCELLOS, Celso S. **Coordenação do trabalho pedagógico: Do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 6 a ed. São Paulo: Libertad, 2006.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL			
40			40		Maria Catarina Paiva Repolês	Didática, Planejamento e avaliação da aprendizagem em EPT.

METODOLOGIA

Utilização da plataforma para EaD; Estudos orientados com vídeos e artigos; Aulas expositivas e dialogadas presenciais.

EMENTA

Processos de ensino/aprendizagem e docente/educativo: conviver, ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Métodos participativos. O planejamento como estratégia interdisciplinar. Planejamento de projetos didáticos ou projetos integradores. A construção histórica do insucesso escolar. Sujeitos da EPT e suas diversidades. Pressupostos teóricos, metodológicos e isomórficos da avaliação da aprendizagem na educação profissional. Tipos, métodos e instrumentos de avaliação da aprendizagem em EPT. Relação entre proposta pedagógica institucional, planejamento educacional e avaliação da aprendizagem.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do período nas modalidades: Diagnóstica, formativa e somativa por meio das diversas atividades propostas na plataforma e nos encontros presenciais. A distribuição dos pontos deverá levar em consideração o desempenho nas avaliações, trabalhos e conceito relativo a participação do estudante nas atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 15ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio**. POA, Artmed, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Série Formação de Professores. Ed. Cortez, 1994.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**. Malabares Comunicação e Eventos, Salvador/BA, 2005, 2ª edição (revista).

MELCHIOR, Maria Celina. **Da avaliação dos saberes a construção de competências**. Porto Alegre: PREMIER. Ed. 2003.

PIMENTA, Selma Garrido; CAMPOS, Edson Nascimento (Coord.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2008.

TARDIF, Maurice. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Vozes, 2005.



Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
ProPesqInov



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – SETEC
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Av. Luz Interior, nº 360, Bairro Estrela Sul - CEP 36030-776 - Juiz de Fora - MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113 - e-mail: propesqinov@ifsudestemg.edu.br

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino-aprendizagem e Projeto político-pedagógico**. 16ª Ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL			
40			40		Raquel Vidigal Santiago	Metodologia do Ensino na EPT

METODOLOGIA

Utilização da plataforma para EaD; Estudos orientados com vídeos e artigos; Aulas expositivas e dialogadas presenciais.

EMENTA

A prática educativa na EPT. Relação professor/aluno nos diferentes níveis e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A função social do ensino na EPT. Saberes necessários a condução do processo ensino/aprendizagem (situações de aprendizagem, organização dos conteúdos, contextualização, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, estratégias e uso de tecnologias no ensino), métodos (individualizado, socializado, sócioindividualizado), técnicas de ensino e avaliação (diagnóstica, formativa e somativa) para a EPT.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do período nas modalidades: Diagnóstica, formativa e somativa por meio das diversas atividades propostas na plataforma e nos encontros presenciais. A distribuição dos pontos deverá levar em consideração o desempenho nas avaliações, trabalhos e conceito relativo a participação do estudante nas atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAYDT, Regina C. C. **Curso de Didática Geral**. 8ª. Edição. São Paulo. Ática, 2006.

LIBÂNEO, José C. **Didática**. Coleção Magistério, Série Formação do Professor. 29ª. Reimpressão. São Paulo. Cortez, 1994.

LUCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: metodológicos**. Petrópolis. Vozes, 1994.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

BRANDÃO, Zaia. **A crise dos paradigmas em educação**. 3ª. Edição. São Paulo. Cortez, 1996.

FAZENDA, Ivani. **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas. Papyrus, 1998.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 2ª. Edição. Papyrus, 2007.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação da aprendizagens – entre duas lógicas**. Tradução: Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre. Artmed, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre. Artes Medicas Sul, 2000.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Editora Artmed. 1998.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL			
40			40		Bruno Gaudereto Soares / Heloisa Alves Soares	Tecnologias Educacionais e Orientação fonoaudiológica para a docência

METODOLOGIA

Utilização da plataforma para EaD; Estudos orientados com vídeos e artigos; Aulas expositivas e dialogadas presenciais.

EMENTA

Ambiente virtual. Tecnologias educacionais e assistivas no contexto da EPT. O impacto das TIC no redimensionamento do espaço escolar e no processo de transposição didática. Inclusão digital e o movimento de software livre. As tecnologias e o letramento digital como formas de inclusão social. Educação a Distância: perspectivas e panorama histórico mundial da EaD. A aprendizagem colaborativa apoiada por computadores. Formação de comunidades virtuais de aprendizagem. Tendências tecnológicas para a escola do futuro: o impacto do uso das novas tecnologias e redes sociais na formação dos jovens. Tecnologia, inovação e sustentabilidade. Empreendedorismo e processo de inovação tecnológica. Análise e produção de material didático-pedagógico para o ensino da educação profissional e tecnológica. Recursos e materiais didáticos no ensino da educação profissional e tecnológica. **Orientação fonoaudiológica para a docência:** Estudo dos distúrbios de voz relacionados ao uso profissional da voz e/ou uso inadequado desta, implicando em alterações vocais. Promoção e prevenção da saúde vocal de docentes e apresentação de métodos e técnicas para adaptação da função vocal.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do período nas modalidades: Diagnóstica, formativa e somativa por meio das diversas atividades propostas na plataforma e nos encontros presenciais. A distribuição dos pontos deverá levar em consideração o desempenho nas avaliações, trabalhos e conceito relativo a participação do estudante nas atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARATO, Jarbas N. **Escritos sobre tecnologia educacional & educação profissional**. São Paulo. Ed. SENAC. 2002.

GASPARETTI, Marco. **Computador na educação: guia para o ensino com as novas tecnologias**. São Paulo. Editora Esfera. 2001.

BEHLAU, M. **A Voz do Especialista**. Vol. II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

GUTIERREZ, F., PRIETO, D. **A Mediação Pedagógica - Educação a Distância Alternativa**. Campinas- SP: Papirus, 1994.

HERNADEZ, Fernando. et al. **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre. RS. Ed. Artes Medicas Sul. 2000.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas – SP:

LITWIN, E. (Org.). **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. São Paulo: Artmed, 2001.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo, Papyrus, 2003.

MOURA, D. H. Sociedade, educação, tecnologia e o uso das TIC's nos processos educativos. Trabalho necessário. **Revista eletrônica do Neddate**, Niterói, ano 2, 2004. Disponível em: <<http://www.uff.br/trabalhonecessario/hrdante%20TN2.htm>>.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PETERS, O. **Didática do ensino a distância: Experiências e estágios da discussão numa visão internacional**. Rio Grande do Sul: Unisinos, 2001.

PRADO, M. E. B. B.; VALENTE, J. A. (2002). A educação a distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica. In: Moraes, M.C. (org.) **Educação a Distância: fundamentos e práticas**. Campinas: NIEDUNICAMP, 2002.

PRETTO, N. Educação e inovação tecnológica: um olhar sobre as políticas públicas brasileiras. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 11, p.75-84, maio/jul. 1999.

SENAI-RJ, (1998). **Elaboração de material didático impresso: uma visão plural do tema**. Rio de Janeiro: GEP/DIPRE.

SILVA, Marco (org.). **Educação on-line: teorias, práticas, legislação e formação corporativa**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

SILVA, Marcos (org.). **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet, 3ª. Ed., 2002.

SILVEIRA, S. A. et. al. **Software livre e inclusão digital**. São Paulo: Conrad, 2003.

Fonoaudiologia:

BEHLAU, M. & PONTES, P. **Higiene Vocal. Cuidando da Voz.** Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

FERREIRA, L. P. & OLIVAL, H. C. **Voz Ativa.** São Paulo: Roca, 2000.

FERREIRA, L. P. (org.). **Voz Profissional: O Profissional da Voz.** São Paulo: Pró-fono, 1995.

SATALOFF, R. T. **Vocal Health and Pedagogy.** San Diego. Singular Publishi, 1999.

SOUZA, L. B. R. **Atuação Fonoaudiológica em Voz.** Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL			
40			40		Cíntia Fernandes Marcellos	A pesquisa e a extensão na EPT

METODOLOGIA

Utilização da plataforma para EaD; Estudos orientados com vídeos e artigos; Aulas expositivas e dialogadas à distância e presenciais.

EMENTA

A pesquisa, a extensão e a produção de conhecimento na EPT. O cenário geral e as diretrizes da pesquisa no âmbito da educação profissional. A pesquisa no ensino técnico, na graduação e na pós-graduação na EPT. O cenário geral e as diretrizes da extensão no âmbito da educação profissional. A extensão no ensino técnico, na graduação e na pós-graduação na EPT. O cenário geral e os horizontes da inovação na EPT.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do período nas modalidades: Diagnóstica, formativa e somativa por meio das diversas atividades propostas na plataforma e nos encontros presenciais. A distribuição dos pontos deverá levar em consideração o desempenho nas avaliações, trabalhos e conceito relativo a participação do estudante nas atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed , 2007

FÓRUM de Pró Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras [FORPROEX]. **Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Disponível em: http://portal.conif.org.br/images/pdf/Diretrizes_para_Curricularizacao_da_Extensao_-_FDE_e_Forproext.pdf

SOUZA, R. R. (Org.). **Pesquisa, pós-graduação e inovação na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica**. Goiânia: IFG, 2017.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. **Rigor e Integridade na Condução da Pesquisa Científica: Guia de Recomendações de Práticas Responsáveis**.

2013. Disponível em http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc_4559.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **Estratégia nacional de ciência, tecnologia e inovação. 2016-2022.** Brasília: MCTIC, 2016. Disponível em http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Politica/16_03_2018_Estrategia_Nacional_de_Ciencia_Tecnologia_e_Inovacao_2016_2022.pdf

FÓRUM de Pró Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras [FORPROEX]. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>

JUNGMANN, D. M. **Inovação e propriedade intelectual: guia para o docente.** Brasília: SENAI, 2010. 93 p.

SOARES, M. I. C. Leitura e práticas de pesquisa. In: MEDEIROS, I. M. C. et al. (org.). **Diálogos sobre a Educação Profissional e Tecnológica.** Colatina: IFES, 2011.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL			
30			30		Patrícia Fernandes Furtado	História da educação, legislação e políticas da EPT no Brasil

METODOLOGIA

Utilização da plataforma para EaD; Estudos orientados com vídeos e artigos; Aulas expositivas e dialogadas presenciais.

EMENTA

História da Educação Brasileira. Reformas Educacionais. Aspectos históricos, legais e organizacionais da EPT no Brasil. A nova institucionalidade da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A formação docente e as propostas das diretrizes curriculares. O professor da educação profissional e tecnológica.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do período nas modalidades: Diagnóstica, formativa e somativa por meio das diversas atividades propostas na plataforma e nos encontros presenciais. A distribuição dos pontos deverá levar em consideração o desempenho nas avaliações, trabalhos e conceito relativo a participação do estudante nas atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Cláudio de Moura. **Educação Brasileira: consertos e remendos**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa**. Editora Paz e Terra.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

GHIRALDELLI JR. Paulo. **História da educação brasileira**. 2ª ed; São Paulo; Cortez, 2006.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão**. Campinas: Papirus, 2004.

KUENZER, Acácia. **A reforma do ensino técnico no Brasil e suas consequências**. São Paulo: Xamã, 1999.

KUENZER, Acácia. **Pedagogia da fábrica: as relações de produção e educação do trabalhador**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINS, Jorge Santos. **Situações Práticas de Ensino - Aprendizagem significativa**. Campinas: Autores Associados, 2009.

PACHECO, Eliezer. **Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília MEC/SETEC, 2010.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB Nº - 11/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Brasília: MEC, 2012.

BRASIL. **Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível.** Brasília: MEC, 2012.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL			
60			60		Márcia Aparecida Nunes	Projeto de Ação Docente na EPT

METODOLOGIA

Utilização da plataforma para EaD; Estudos orientados com vídeos e artigos; Aulas expositivas e dialogadas presenciais. Desenvolvimento de proposta de ação docente para desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

EMENTA

O projeto como eixo integrador da teoria e prática nas atividades de ensino pesquisa e extensão. Reflexão da práxis docente na EPT, a partir do currículo, para estruturação da proposta de ação docente, integrando ensino pesquisa e extensão, como caminhos para construção da aprendizagem. Metodologia de projetos. Interdisciplinaridade na organização e na ação pedagógica. Elaboração de proposta para projeto de ação docente na EPT. Reflexão sobre o planejamento da ação docente sob a perspectiva pedagógica.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do período nas modalidades: Diagnóstica, formativa e somativa por meio das diversas atividades propostas na plataforma e nos encontros presenciais. A distribuição dos pontos deverá levar em consideração o desempenho nas avaliações, na redação do projeto de ação e conceito relativo a participação do estudante nas atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Repensando a Pesquisa Participante**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.

CAMARGO, Célia Reis (org). **Experiências Inovadoras de Educação Profissional: memória em construção de experiências inovadoras na qualificação do trabalhador**. São Paulo: UNESP, 2002.

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1996.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Didática e interdisciplinaridade**. São Paulo: Papirus, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação - Os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

NOGUEIRA, Nilbo. **Pedagogia de Projetos. Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as Competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1993.

RANGEL, Mary. **Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas**. Papirus, Campinas, 2005.

ZABALA, Antoni. **Prática Educativa**. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL			
			40		Débora Rezende Ferreira	Trabalho de conclusão de curso I

METODOLOGIA

Utilização da plataforma para EaD; Estudos orientados com vídeos e artigos; Aulas expositivas e dialogadas presenciais. Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, de acordo com proposta apresentada na disciplina de Projeto de Ação Docente na EPT.

EMENTA

Plataforma Brasil: tramitação de projetos e avaliação Ética da pesquisa envolvendo seres humanos.
Resolução 466, de 12 de dezembro 2012.
Resolução 510, de 07 de abril de 2016.
O projeto de pesquisa – [Orientação Normativa nº 02_2019](#)
Orientação teórico-metodológica para escrita do trabalho.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do período nas modalidades: Diagnóstica, formativa e somativa por meio das diversas atividades propostas na plataforma e nos encontros presenciais. A distribuição dos pontos deverá levar em consideração o desempenho nas avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012.** Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012.

BRASIL. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.** Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016.

BRASIL. **Norma Operacional 001/13, de 30 de setembro de 2013.** Dispõe sobre a organização e funcionamento do Sistema CEP/CONEP, e sobre os procedimentos para submissão, avaliação e acompanhamento da pesquisa e de desenvolvimento envolvendo seres humanos no Brasil. Disponível em: <https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

IFSUDESTEMG. **O projeto de pesquisa – Orientação Normativa nº 02_2019.** Elaboração de trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação Lato Sensu, dissertação e teses do IF Sudeste MG. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/riopomba/diretorias-sistemicas/pesquisa/pos-graduacao/formulario-de-defesa-lato-sensu>

IFSUDESTEMG. **Regulamento geral da pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais** (IF Sudeste MG). Aprovado pela Resolução CEPE nº 05/2019. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/riopomba/diretorias-sistemicas/pesquisa/pos-graduacao/formulario-de-defesa-lato-sensu>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação: apresentação de citações em documentos.** Rio de Janeiro, 2018

HOSPITAL MOINHOS. **Elaboração de Consentimento Livre e esclarecido.** Disponível em: <https://edx.hospitalmoinhos.org.br/course/consentimento-livre-e-esclarecido>.

HOSPITAL MOINHOS. **Princípios metodológicos básicos e questões éticas.** Disponível em: <https://edx.hospitalmoinhos.org.br/course/consentimento-livre-e-esclarecido>

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL			
			40		Débora Rezende Ferreira	Trabalho de conclusão de curso II

METODOLOGIA

Utilização da plataforma para EaD; Estudos orientados com vídeos e artigos; Aulas expositivas e dialogadas presenciais. Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, de acordo com proposta apresentada na disciplina de Projeto de Ação Docente na EPT.

EMENTA

Desenvolvimento de artigo de acordo com a proposta desenvolvida na disciplina de Projeto de Ação Docente na EPT, aplicada à área de atuação, sob orientação.

O projeto de pesquisa – Orientação Normativa nº 02_2019.

Regulamento para Defesas de Trabalho de Conclusão de Curso.

Publicações e divulgação de resultados de pesquisa.

Comunicação oral de pesquisa científica.

Cronograma de Atividades – Trabalho de Conclusão de Curso.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do período nas modalidades: Diagnóstica, formativa e somativa por meio das diversas atividades propostas na plataforma e nos encontros presenciais. A distribuição dos pontos deverá levar em consideração o desempenho nas avaliações e no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida. **Como preparar trabalhos para cursos de pós graduação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

IFSUDESTEMG. **O projeto de pesquisa – Orientação Normativa nº 02_2019.** Elaboração de trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação Lato Sensu, dissertação e teses do IF Sudeste MG.

IFSUDESTEMG. **Regulamento geral da pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais** (IF Sudeste MG). Aprovado pela Resolução CEPE nº 05/2019.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

MOLL, Jaqueline (org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

SOARES, M. I. C. Leitura e práticas de pesquisa. In: MEDEIROS, I. M. C. et al. (org.). **Diálogos sobre a Educação Profissional e Tecnológica.** Colatina: IFES, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Especificar os módulos com as respectivas disciplinas e o período de entrega/defesa dos trabalhos de conclusão do curso	Meses											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Módulo de Ambientação e Suporte ao AVA								X				
Projeto de ação docente na EPT								X	X	X	X	X
A pesquisa e a extensão na EPT								X	X	X	X	X
Gestão em EPT								X	X	X	X	X
Metodologia de ensino na EPT								X	X	X	X	X
Currículo e trabalho na EPT								X	X	X	X	X
Trabalho de conclusão de curso I								X	X	X	X	X
Didática, planejamento e avaliação da aprendizagem em EPT			X	X	X	X	X					
A EPT e sua relação com o mundo do trabalho			X	X	X	X	X					

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – SETEC
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
 Av. Luz Interior, nº 360, Bairro Estrela Sul - CEP 36030-776 - Juiz de Fora - MG
 Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113 - e-mail: propesqinov@ifsudestemg.edu.br

Tecnologias educacionais e orientação fonoaudiológica para a docência			X	X	X	X	X					
História da educação, legislação e políticas da EPT no Brasil			X	X	X	X	X					
Trabalho de conclusão de curso II			X	X	X	X	X					
Defesa e entrega do TCC							X	X	X	X	X	X

Nota: Limitar o Projeto Pedagógico de cada curso a, no máximo, 20 páginas.

DOCUMENTOS ANEXOS

DEVERÃO INTEGRAR O PROCESSO DE ENCAMINHAMENTO DO PCC OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

- Ofício de encaminhamento da proposta dirigido à PROPPI e assinado pelo coordenador do curso proposto;
- Para propostas de cursos novos que não constam no PDI ou que constam com planejamento diferente do que está proposto no PDI, deverá constar no processo a justificativa para tal oferta, encaminhada pelo Diretor Geral;
- Estudo robusto de demanda que demonstre o aval da sociedade e respalde a abertura daquele curso proposto;
- Currículo Lattes de cada docente;
- Cópia do diploma de graduação, mestrado e doutorado de cada docente;
- Indicação de disponibilidade para orientação de discente de cada docente;
- Documento comprobatório de docente(s) que se comprometa(m) a atuar como voluntário(s);
- Termo de autorização da participação de servidores de outras instituições/*campi* devem ser assinados pelo dirigente máximo das unidades aos quais estão vinculados;
- Declaração dos docentes que ministrarão disciplinas à distância se comprometendo com as especificidades dessa metodologia, caso haja previsão;
- Indicação de pessoal técnico-administrativo em educação para auxílio nas atividades do curso;
- Termo de autorização da participação de cada servidor do IF Sudeste MG assinado pelas chefias das unidades aos quais estão vinculados ou pelos diretores do *campus*;
- Portaria de designação da Comissão de Criação do Curso formada pelo grupo de professores que atuarão no curso;
- Ata de aprovação da criação do curso pelo departamento acadêmico do curso (na existência do Núcleo Acadêmico, a aprovação por este setor deverá preceder a aprovação pelo departamento);
- Ata de indicação do coordenador e vice-coordenador de curso;
- Ata de indicação do departamento e/ou núcleo acadêmico ao qual o curso será vinculado;

- PPC do curso;
- Cópia do instrumento legal formalizado, nos casos de turmas por contrato/convênio com outras instituições.
- Cartas de apoio à proposta emitidas por instituições públicas e privadas.